

Paraíba tem
novo juiz Pág. 5



Eleições Diretas
Pág. 7



Jogos da
Magistratura Pág. 10



TJPB e TRE-PB estão com novos presidentes



Foto: Ednaldo Araújo

Desembargadores Marcos Cavalcanti e João Alves assumiram a presidência, respectivamente, do Tribunal de Justiça e do Tribunal Regional Eleitoral do Estado. A AMPB já apresentou aos novos empossados reivindicações da magistratura, solicitando atenção especial aos pleitos da categoria.

Págs. 3 e 5



Diletos (as) colegas,

Estamos vivenciando um grande momento de transformação do Judiciário paraibano. Muito além de testemunhas, somos protagonistas do início concreto da democratização em nosso Tribunal. Em sessão histórica, ocorrida no último dia 7 de janeiro, o Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba aprovou, por maioria, alteração em seu Regimento Interno e na LOJE, ampliando o direito para que todos os desembargadores possam disputar os cargos de direção da mesa administrativa.

Este é um grande passo, mas queremos mais que isso. Queremos a participação efetiva dos juízes de primeiro grau, com direito a voto na escolha do presidente e vice-presidente de nosso Poder. Somos cientes de que as mudanças no Judiciário são sempre a base de muito diálogo. Já avançamos muito, mas vamos continuar na luta. E esta luta, meus amigos, é de todos. A AMPB precisa do apoio e do compromisso de cada magistrado deste Estado. Precisamos de união para discutirmos os melhores meios de atingirmos nosso objetivo maior, a possibilidade

de avaliação e debates de ideias, de projetos viáveis para o nosso crescimento, baseado em um melhor funcionamento da Justiça.

Outro assunto de destaque que quero apresentar é a preparação para os VII Jogos Nacionais da Magistratura. A AMPB está envolvida com os preparativos do evento, com muito empenho e dedicação. Este trabalho tão prazeroso, tenho certeza, alcançará seu sucesso.

Quando apresentei a Paraíba como opção para a realização deste evento a resposta foi unânime. Todos os integrantes do Conselho Deliberativo da AMB acataram a ideia, justamente por já conhecerem a fama acolhedora de nossa Capital, além da beleza natural de nosso litoral.

Desta forma, nossa responsabilidade é ainda maior, pois foi uma imensa alegria ter nossa candidatura recebida de forma tão entusiasmada. Vamos trazer para a Paraíba magistrados de todo o país, agregando valor a cidade de João Pessoa e fazendo conhecer nossas opções turísticas relacionadas a nossa cultura, artesanato, gastronomia, belezas naturais, história e monumentos. Nossa cidade será um belo palco para a prática esportiva e promoverá o congraçamento entre os colegas, valorizando aqueles magistrados que prezam pela saúde, mesmo diante da luta diária que o trabalho da magistratura cobra.

Conto com todos os associados e associadas neste evento. Seja como atletas, participando efetivamente das competições, ou como torcida, cada magistrado paraibano deve fazer sua parte. Vamos provar que somos ótimos anfitriões, demonstrando aos participantes de outros Estados as riquezas e as belezas da nossa Paraíba!

Conto com vocês! Estamos juntos!

Juiz Horácio Melo
Presidente da AMPB

EXPEDIENTE

BIÊNIO: 2014/2016: Gestão AMPB SUA LUTA, NOSSA LUTA! Democracia tem história

DIRETORIA EXECUTIVA: PRESIDENTE – Juiz Horácio Ferreira de Melo Júnior | 1º Vice-presidente – Desembargador Frederico Martinho da N. Coutinho | 2º Vice-presidente – Juiz Edivan Rodrigues Alexandre | 3º Vice-presidente – Juiz Sivanildo Torres Ferreira | 1ª Secretária – Juíza Elza Bezerra da Silva Pedrosa | 2º Secretário – Juiz José Bonifácio Lima Lobo | 1ª Tesoureira – Juíza Maria Aparecida Sarmento Gadelha | 2º Tesoureiro – Juiz Carlos Neves da Franca Neto - **CONSELHO FISCAL – TITULARES:** 1º Membro – Juiz Max Nunes de França | 2º Membro – Juiz Ailton Nunes de Melo | 3º Membro – Juiz Ramonilson Alves Gomes | 4º Membro – Juiz Francisco Neris Pereira - **CONSELHO FISCAL – SUPLENTE:** 1º Suplente – Juíza Renata Barros de Assunção Paiva | 2º Suplente – Juiz Antônio Jeremias Inácio da Silva | 3º Suplente – Juiz José Irlando Sobreira Machado | 4º Suplente – Juíza Isa Mônia Vanessa de Freitas Paiva.

Colaboradores desta edição: Jornalista Renato Felix e Professor Trindade e Juiz Antônio Silveira Neto. Os artigos assinados publicados neste jornal não refletem necessariamente o entedimento da AMPB, sendo de total responsabilidade de seus autores.

Produção Editorial:
Jaqueline Medeiros dos Santos
DRT-PB 1253
Contato: imprensa@ampb.org.br
Diagramação:
Luciene Maria Cantalice

Home-page: www.ampb.org.br

Twitter: @AMPB_magistrado

Facebook: [ampb.magistrados](https://www.facebook.com/ampb.magistrados)

Av. João Machado, nº 553, Centro, Empresarial Plaza Center, 3º andar, sala 307. João Pessoa-PB - CEP: 58013-520

Declarada de utilidade pública pela Lei nº 2.756, de 05 de janeiro de 1962, publicada no DOE em 09/01/62.

Desembargador Marcos Cavalcanti assume a presidência do Tribunal de Justiça da Paraíba

O Poder Judiciário paraibano está sob nova direção desde o último dia 30 de janeiro. O desembargador Marcos Cavalcanti de Albuquerque foi empossado como presidente da Corte em cerimônia realizada no Teatro Paulo Pontes/ Espaço Cultural José Lins do Rego, junto aos demais integrantes da nova mesa diretora, desembargadores José Ricardo Porto (vice-presidente) e Arnóbio Alves Teodósio (corregedor-geral de Justiça), todos eleitos através do voto direto, em novembro de 2014.

Em seu discurso, além dos desafios da magistratura brasileira, o presidente empossado apontou alguns direcionamentos necessários ao Estado. "Os tribunais precisam melhor se aparelhar, se informatizar, construir fóruns com condições mínimas para a prática dos atos judiciais, ter mais servidores e mais juízes", afirmou.

"Tenho a intenção de combater as principais mazelas do Judiciário, como a morosidade, a improbidade administrativa, além de cumprir as metas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e impulsionar o Processo Judicial Eletrônico (Pje)", complementou o presidente.

No discurso proferido, otimista, o presidente declarou: "Gostaria de poder dizer no final do meu biênio administrativo: fiz alguma coisa no combate à morosidade da justiça, melhorei a prestação jurisdicional na Paraíba, para que me fosse dado afirmar como um dos maiores brasileiros o Presidente Epitácio Pessoa: "Nunca ninguém, por mais humilde que fosse, apelou para mim, em nome da justiça, que me não visse logo, pessoalmente, empenhado na defesa do seu direito"". "

Ao transmitir a Presidência do Tribunal de Justiça da Paraíba ao novo gestor, a ex-presidente, desembargadora Fátima Bezerra Cavalcanti, analisou o período em que esteve à frente do Judiciário, destacou a solidificação de ações sociais por meio de projetos implantados em sua gestão ("Conhecendo o Judiciário, "Começar de Novo e "Mulher merece Respeito") e falou sobre a lição adquirida ao longo dos dois anos de administração judiciária.

"A lição que fica é que não podemos administrar nada sozinhos. É necessária uma gestão compartilhada, com o apoio dos desembargadores, magistrados e todos que fazem a Justiça. Um bom trabalho depende de todos darem as mãos", pontuou.

As boas-vindas à mesa diretora foram dadas pelo desembargador Romero Marcelo da Fonseca Oliveira, que deixou o cargo de vice-presidente. O discurso



Diretoria da AMPB já apresentou reivindicações da magistratura ao novo presidente do TJPB

foi pautado na confiança que o Tribunal deposita nos novos dirigentes do TJPB.

"Que os senhores tenham o ânimo e o otimismo necessário para conduzir os trabalhos, pois as dificuldades, realmente, são grandes. Um encargo difícil, mas que será executado por homens preparados, com uma grande vivência e experiência, homens de conciliação", ressaltou Romero.

Segundo o presidente da Associação dos Magistrados da Paraíba, juiz Horácio Melo, a magistratura paraibana confia na nova mesa gestora do TJPB: "confiamos que os membros hoje empossados se dedicarão ao trabalho no sentido de implantar melhorias para o Poder Judiciário. Estaremos todos juntos, unidos neste sentido", declarou Horácio. "Tenho fé de que a nova gestão estará ao lado da AMPB, recebendo de braços abertos nossas sugestões, que são as sugestões de cada magistrado paraibano, buscando nossos objetivos, valorizando a nossa Justiça e desenvolvendo meios de atender cada vez melhor o cidadão que bate a nossa porta", concluiu o representante da classe.

Reivindicações da magistratura

O desembargador Marcos Cavalcanti recebeu a diretoria da AMPB em seu gabinete, no dia 9 de dezembro de 2014. Durante a reunião ele ouviu uma pauta

de reivindicações da magistratura, além de receber um relatório dos processos administrativos de interesse da sua classe que se encontra em tramitação no Tribunal.

"Nosso objetivo é que o des. Marcos Cavalcanti conheça os pleitos associativos antecipadamente, para que possa organizar sua gestão já no sentido de poder incrementar os resultados por nós buscados", explicou Horácio Melo, juiz presidente da AMPB. "É importante que já a equipe de transição possa antecipar os estudos para que todos possam caminhar juntos, pois queremos a valorização da magistratura e do Judiciário", disse Horácio.

O presidente eleito do TJPB se mostrou simpático aos pleitos apresentados e afirmou que pretende formar uma equipe técnica para auxiliar a sua gestão. "Vou investir no que for possível, negociar para obter um orçamento que permita continuar com a valorização do primeiro grau", declarou o desembargador. "Farei uma gestão aberta, tendo a AMPB como parceira, dialogando sempre", assegurou o magistrado Marcos Cavalcanti, que será empossado no próximo dia 30 de janeiro.

O vice-presidente da AMPB, des. Fred Coutinho, acompanhou o pensamento: "queremos trabalhar juntos, fortalecer a luta do Tribunal, sobretudo quanto ao entrave orçamentário". Fred completou dizendo que esta foi apenas uma visita de cortesia, para firmar uma parceria e assumir compromissos quanto a objetivos comuns, citando como exemplo a luta pela efetiva democratização do Judiciário.

Participaram também da reunião os seguintes membros da diretoria da AMPB: Edivan Rodrigues Alexandre, Sivanildo Torres Ferreira, Elza Bezerra da Silva Pedrosa, José Bonifácio Lima Lobo, Maria Aparecida Sarmento Gadelha e Carlos Neves da Franca Neto.

Seguem os pontos tratados durante a reunião: orçamento, valorização do primeiro grau, construção de Fóruns, estudo para extinção de entrâncias (adoção do modelo da Justiça Federal), publicação de editais e de lista de antiguidade, concurso para juiz, resolução sobre critério de escolha de juízes para o TRE-PB, calendário para pagamento de RAA, abono pecuniário, horário de funcionamento dos Fóruns de João Pessoa e Campina Grande, campanha de valorização dos magistrados, oferta de cursos de mestrado e especialização pela ESMA-PB e apoio do TJPB para realização dos VII Jogos Nacionais da Magistratura.

*Com informações do TJPB

AMPB parabeniza trabalho realizado pela des. Fátima Bezerra

Foto: Ednaldo Araújo

A Associação dos Magistrados da Paraíba (AMPB) agradeceu pelos trabalhos da gestão da desembargadora Maria de Fátima Bezerra Cavalcanti a frente do Tribunal de Justiça do Estado. Um ofício de reconhecimento e gratidão foi entregue à ex-presidente do TJPB.

Durante a entrega do documento, o presidente da AMPB, juiz Horácio Ferreira de Melo Júnior, pontuou o esforço e a dedicação da presidente durante os dois anos de administração da presidente, no sentido de apoiar e atender aos pleitos da categoria.

“Da mesma forma que tivemos a hombridade e o direito de pedir, temos que dizer a ela hoje este ‘muito obrigado’, pois ela reconheceu o valor dos magistrados e procurou fazer o melhor pela categoria”, afirmou.

Complementando as palavras do juiz Horácio, o segundo vice-presidente da AMPB, juiz Edivan Rodrigues (Vara de Entorpecentes de Campina Grande), ressaltou a abertura que a presidente deu à entidade. “Vimos, na presidente, uma pessoa que abriu as portas para a Associação e não só lutou pela magistratura, mas também pelo engrandecimento do Poder Judiciário do Estado”, disse.

O juiz aposentado Bonifácio Lobo, 2º Secretário da AMPB, também se uniu às homenagens prestadas à pre-



sidente, principalmente, pela parceria do TJPB com o Centro Universitário de João Pessoa (Unipê) e pelo incentivo às conciliações.

“A desembargadora deu todo apoio na ampliação dos convênios entre Unipê e TJPB, entre eles, o 6º Juizado e Pró-Endividados. Tudo isso teve uma repercussão imensa e estamos caminhando juntos para novas parcerias junto ao Procon. A conciliação gera celeridade e este passo inicial foi dado aqui na Paraíba pela presidente, desde quando esteve à frente do Núcleo de Conciliação”, lembrou.

Emocionada, a presidente agradeceu pelo carinho dos colegas e afirmou que

era importante o reconhecimento da AMPB. “Afinal, eu também sou uma magistrada”, disse.

“Eu não teria conseguido administrar sozinha, contei com o apoio de cada um. Tenho a consciência tranquila de ter feito o melhor que pude para a magistratura, como a redução da diferença de entrâncias em 5%; implantação do auxílio moradia e aumento no subsídio, tudo isso, graças ao incremento no duodécimo deste ano, pelo qual batalhamos durante toda a gestão”, justificou a presidente.

*Com informações do TJPB

Associação solicita que diárias de magistrados sejam ajustadas ao escalonamento adotado pelo STF

A Associação dos Magistrados da Paraíba requereu ao Tribunal de Justiça do Estado (ofício protocolo nº 360.678-3, de 12/02/15) que seja alterado o anexo da Resolução 34/2009 do TJPB, e demais publicações posteriores que estabelecem os valores das diárias de magistrados, de modo a utilizar o escalonamento adotado pelo Supremo Tribunal Federal, conforme a Resolução 545/2015.

O presidente do STF editou a Resolução nº 545, de 22 de janeiro de 2015, dispondo acerca da concessão de diárias

no âmbito do STF. O texto efetiva o escalonamento anteriormente previsto, de modo que estabelece a diária do Ministro do STF – sendo esta no importe de 1/30 do subsídio. E ainda estabelece percentuais que incidem na diária do Ministro do STF para demais membros

“Torna-se, pois, imperioso que o TJPB, seguindo os termos da Resolução nº 545/2015, realize a alteração dos valores pagos a título de diárias, de modo a utilizar como paradigma a decisão do STF que trata acerca da matéria”, comen-

tou o presidente da AMPB, juiz Horácio Melo. “Desse modo, esperamos que, após a análise da matéria, seja realizada a alteração necessária, modificando-se os valores estampados”, completa o magistrado.

De acordo com a tabela estabelecida pela citada resolução, publicada no Diário da Justiça do STF do dia 26 de janeiro de 2015, os valores são os seguintes: Ministro - Diária de 1/30 do subsídio; Juiz Auxiliar ou Magistrado Instrutor - 95% da diária de Ministro.

Des. João Alves assume presidência do Tribunal Regional Eleitoral da PB



O desembargador João Alves da Silva assumiu, no último dia 2 de fevereiro, a presidência do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), ocupando vaga deixada pelo desembargador Saulo Henriques de Sá e Benevides. Na cerimônia, também foi empossado o novo vice-presidente, desembargador José Aurélio da Cruz. A solenidade contou com a presença do presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador Marcos Cavalcanti de Albuquerque, e do presidente da

Associação dos Magistrados da Paraíba, juiz Horácio Melo.

Em seu discurso, o novo gestor do TRE, desembargador João Alves, lembrou o processo de redemocratização brasileiro iniciado há cerca de 30 anos, levantando fatos políticos e históricos. "Trago isso para deixar claro que compreendo a responsabilidade que me é dada, na missão de assegurar a democracia", afirmou.

O presidente da Corte eleitoral disse ainda que os desafios são grandes e que a expansão do cadastramento biométrico no Estado será a principal meta. "Temos 223 municípios na Paraíba, mas somente 23 deles estão com os eleitores biometricamente identificados. Daremos continuidade a este trabalho, por meio do qual pretendo realizar a biometria nas grandes cidades, com Bayeux, Santa Rita, Patos, Sousa, Guarabira, entre outras; a fim de garantirmos um sistema mais seguro de eleições", pontuou.

Em concordância, o presidente do TJPB, que também geriu o TRE no biênio 2012/2013 e iniciou o cadastramento

biométrico na Capital e Campina Grande, disse que é um grande desafio realizar as eleições em 223 municípios, "pois cada um deles possui peculiaridades".

"Os desembargadores são juizes de carreira, acostumados ao trabalho eleitoral. Não tenho dúvidas que irão administrar com bastante competência a Justiça eleitoral; no ano de 2015, no preparo das eleições e em 2016, na execução das mesmas", ressaltou.

Já o magistrado José Aurélio da Cruz foi empossado como Membro Efetivo do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) no dia 26 de janeiro de 2015. Indicado pelo Tribunal de Justiça da Paraíba, a escolha do des. José Aurélio se deu por maioria de votos de seus pares, durante sessão administrativa do Pleno do TJPB realizada no dia 10 de dezembro de 2014.

No dia 4 de fevereiro, foi a vez do Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba indicar o magistrado Ricardo da Costa Freitas para a vaga de Membro Efetivo do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), na categoria de Juiz de Direito. Ricardo Freitas substituiu o também juiz Eduardo José de Carvalho, que saiu do TRE para assumir o cargo de Juiz Auxiliar do Tribunal de Justiça da Paraíba.

*Com informações do TJPB

Reforço

Presidente Fátima Bezerra empossa o juiz de Direito Jeremias de Melo

O Poder Judiciário estadual passou a contar com mais um magistrado no último dia 16 de janeiro, quando a então presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), desembargadora Fátima Bezerra Cavalcanti, empossou o novo juiz de Direito, Jeremias de Cássio Carneiro de Melo. O magistrado foi aprovado no 52º Concurso de Juiz Substituto do Poder Judiciário estadual, ocorrido em 2011.

A cerimônia foi realizada na Sala de Sessões do Tribunal Pleno, contou com a presença dos desembargadores Romero Marcelo da Fonseca Oliveira (vice-presidente da Corte), Fred Coutinho e José Ricardo Porto, do presidente da Associação dos Magistrados da Paraíba (AMPB) e pai do empossado, juiz Horácio Ferreira de Melo Júnior, do juiz corregedor Meales Medeiros de Melo, representando o corregedor-geral de Justiça, do presidente da comissão do certame na época, juiz José Ferreira Ramos Júnior, além de magistrados, servidores da Justiça e familiares do empossado.

Após a execução do hino nacional brasileiro, o magistrado prestou seu compromisso de posse no cargo de juiz substituto. Em seguida, o diretor Especial do TJPB, Robson de Lima Cananéa, fez a leitura do termo de posse. Na sequência, Jeremias de Melo, acompanhado de seus pais, assinou o termo de posse e recebeu a portaria, a toga, a insígnia e um kit contendo a Lei de Organização e Divisão Judiciário do Estado (Loje), além de outras publicações do Judiciário estadual e da Associação dos



Novo juiz foi prestigiado por colegas em sua posse

Magistrados da Paraíba.

A desembargadora Fátima Bezerra deu as boas-vindas e desejou sorte ao novo juiz na sua trajetória, afirmando que o Tribunal de Justiça "o recebe de braços abertos e está à disposição para ajudá-lo no que for preciso e necessário". A presidente fez, também, a leitura da 'Oração do Magistrado'.

"Está e uma sessão feita por emoção, mas não por emoção de sentimentos e sim por emoção provocada por aqueles que amam a Justiça e por elas zelam", disse a presidente.

Falando em nome da Corte, o desembargador Romero Marcelo parabenizou, emocionado, o empossado e ressaltou que o grande desafio do magistrado é exercer a jurisdição e saber que suas decisões jamais poderão ter tendência para a discricionariedade e nunca, em qualquer hipótese, pela arbitrariedade. "O juiz é o máximo interprete da lei, mas principalmente do Direito", asseverou.

O juiz Horácio Ferreira de Melo Júnior também deu as boas-vindas e desejou que o novo juiz de Direito do Estado alcance o

verdadeiro objetivo da magistratura: a solução justa e satisfatória dos conflitos entre as partes.

"A emoção é dupla. Estou aqui representando a entidade associativa e agradecendo por mais um magistrado que se incorpora ao Poder Judiciário estadual, bem como esperando que ele corresponda a expectativa da sociedade paraibana. Como pai do empossado, tenho uma emoção ainda maior, por ver meu filho assumir o cargo de Juiz de Direito do Estado", disse Horácio.

Por fim, o empossado lembrou, em seu discurso, momentos de sua infância. "Quando criança acompanhava meu pai despachando, em meio a birôs e estantes de ferro, por diversas comarcas paraibanas. Este é um momento de realização pessoal e de reencontrar com a minha infância", afirmou. Ele ainda falou do compromisso total e irrestrito com os jurisdicionados. "A sociedade pode esperar que encontrará um juiz trabalhador, dedicado, honesto, acima de tudo, e comprometido com a causa de bem-fazer por onde eu passar".

O novo magistrado exercerá suas atividades na 2ª entrância da unidade judicial de Picuí. Jeremias de Melo é natural de Palmares (PE), e exercia o cargo de procurador da Fazenda Nacional, com lotação e exercício no município de Campina Grande. No dia 18 de dezembro do ano passado foi publicado, no do Diário da Justiça, a Portaria da Presidência nº 2.747/14 nomeando o juiz.

FONTE: *Com informações do TJPB

TJPB empossa novos diretores de Fóruns de três comarcas do Estado

Fotos: Ednaldo Araújo

O presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), desembargador Marcos Cavalcanti, empossou, no último dia 2 de fevereiro, os novos diretores dos fóruns de três comarcas do Estado: João Pessoa, Campina Grande e Cabedelo. O presidente da Associação dos Magistrados da Paraíba, juiz Horácio Melo, acompanhou a solenidade. Ele parabenizou os novos diretores e afirmou que eles devem honrar a confiança depositada pelo presidente do Tribunal.

Na Capital assumiram os magistrados Inácio Jário Queiroz de Albuquerque, como diretor do Fórum Cível, e Ângela Coelho de Salles, na direção do Fórum Regional de Mangabeira. Ainda foram empossados os juízes Vandemberg de Freitas Rocha e Salvador de Oliveira Vasconcelos, na direção dos Fóruns de Campina Grande e Cabedelo, respectivamente.

O juiz Inácio Jário Queiroz de Albuquerque ressaltou que assumir a direção de um fórum, principalmente da importância do Fórum Cível da Capital, sempre é um fator de reflexão. "Passamos a lidar com um quantitativo maior de servidores, com um número mais elevado de colegas juizes, acomodando tudo dentre as orientações traçadas pela atual gestão do Tribunal de Justiça", explicou.

A magistrada Ângela Coelho disse

que empenho é a palavra-chave para desenvolver um bom trabalho. "Realizarei com todo o meu empenho as atividades que a mim caberão a partir desse momento. Estou muito feliz, mas também ciente de que grandes cargos acarretam em grandes responsabilidades", revelou.

O juiz Salvador de Oliveira Vasconcelos, que assumiu a direção do Fórum de Cabedelo, já atua a 16 anos na Comarca e espera continuar desempenhando sua função da melhor maneira possível. Já o magistrado Vandemberg de Freitas Rocha declarou que uma boa administração só pode ser realizada em conjunto, e para isso, contará com o apoio de servidores e magistrados do Fórum de Campina Grande.

Para o presidente do TJPB, "o diretor de um fórum encontra muitas dificulda-

des ao longo do caminho. Porque ele, além de ser encarregado de aplicar o orçamento designado para o fórum, também lida com os servidores e magistrados, buscando soluções para as dificuldades administrativas e orçamentárias", finalizou.

*Com informações do TJPB



Vagas

TJPB assina contrato para realização de concurso para juiz de Direito



O Tribunal de Justiça da Paraíba e a empresa Cespe/UNB firmaram convênio para a realização do 53º concurso para preenchimento de 15 vagas de juiz de direito substituto no Estado da Paraíba. A publicação do edital está prevista para o mês de fevereiro.

O presidente da Associação dos Magistrados da Paraíba, juiz Horácio Melo, acompanhou o momento da assinatura. O juiz comemorou a iniciativa, tendo em vista que a realização de concurso para juiz é uma das solicitações que a Entidade sempre vem cobrando junto a administração do TJPB. "O concurso vai abrir com 15 vagas, mas esperamos que ao ocorrer a nomeação esse número possa aumentar, como já ocorreu em outras vezes", comentou Horácio Melo.

Em seus últimos atos à frente da gestão do Judiciário paraibano, a desembargadora Fátima Bezerra Cavalcanti, ressaltou que a carência de juizes no Estado é

expressiva e que foram necessários estudos orçamentários para a deflagração de novo certame.

O ato se deu na Sala da Presidência do TJPB, na presença dos membros da Comissão de Concurso do Judiciário estadual, presidida pelo vice-presidente, desembargador Romero Marcelo da Fonseca Oliveira.

Presente na reunião, o desembargador Marcos Cavalcanti demonstrou entusiasmo por poder participar do processo que vai investir novos magistrados ao Judiciário. "A deflagração deste concurso foi feita através de um processo maduro, estudado a fundo e terei muita satisfação em concluir este trabalho, que é da atual gestão", pontuou.

*Com informações do TJPB

TJPB libera candidatura de todos os desembargadores aos cargos de direção

Todos os desembargadores do Tribunal de Justiça da Paraíba poderão se candidatar aos cargos de direção do TJPB nas próximas eleições. Em sessão realizada no último dia 7 de janeiro, o Pleno do TJPB aprovou, por maioria, alteração em seu Regimento Interno e na LOJE, ampliando o direito para que todos os desembargadores possam disputar os cargos de direção da mesa administrativa do Tribunal. Antes, apenas os desembargadores mais antigos eram elegíveis. Além dos cargos de presidente, vice-presidente e corregedor geral de Justiça, também serão preenchidos por eleição os cargos de diretor da Escola Superior da Magistratura (Esma) e Ouvidor de Justiça.

A proposta de eleições diretas para a mesa diretora do TJPB, com ampliação da candidatura a todos os desembargadores, foi defendida pela Associação dos Magistrados da Paraíba e encampada pelo desembargador João Alves da Silva, que apresentou projeto no sentido de alterar e acrescentar dispositivos à Resolução nº 40, de 4 de dezembro de 1996 – Regimento Interno do TJPB. Também é do magistrado a autoria do anteprojeto de LEI que será encaminhado a Assembleia Legislativa, para modificação da LOJE – Lei de Organização e Divisão Judiciárias do Estado da Paraíba.

“Parabenizo o avanço do nosso Tribunal. A magistratura comemora mais esta conquista, ampliando-se e democratizando-se as opções para escolha da mesa diretora do TJPB. Porém, a meta da AMPB é a implantação da eleição direta com direito a participação de todos os magistrados. Queremos a abertura de

voto a todos os juízes, a magistratura de primeiro grau quer ter o direito a escolha dos dirigentes, já que todos fazemos parte do Poder Judiciário”, afirmou Horácio Melo, juiz presidente da AMPB.

Para Horácio Melo, este é um dia para ficar na história do Judiciário da Paraíba: “as decisões agora tomadas pelo Pleno ultrapassarão as fronteiras do nosso Estado e servirão como precedentes para os demais. Mais um passo foi dado para a concretização da democracia do nosso Poder. Parabéns a todos que acreditaram nesta mudança que ontem era apenas um desejo, mas que, com muita luta, hoje se tornou uma realidade concretizada”, declarou o representante da magistratura paraibana.

De acordo com a modificação aprovada, todos os desembargadores do Tribunal de Justiça poderão concorrer aos cargos de Presidente, Vice-Presidente e Corregedor-Geral da Justiça, sendo eleitos pela maioria absoluta de seus membros, por votação secreta, para um mandato de dois anos, sendo proibida a reeleição. A Resolução nº 4 foi publicada no Diário da Justiça do dia 26 de janeiro de 2015.

A discussão sobre a modificação no Regimento Interno do TJPB foi bastante acirrada e marcada por muitos debates. No dia 21 de maio de 2014 o Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba decidiu acolher o requerimento da AMPB (Processo Administrativo nº 343.238-6), desde então vinha avaliando o projeto no sentido de alterar o regimento interno para democratizar o processo de escolha dos membros da mesa diretora da Corte.

“Estamos pouco a pouco caminhando para a democratização do



judiciário brasileiro, é um processo irreversível”, afirmou João Ricardo, presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros, que liderou, em 31 de março, junto com os presidentes das associações filiadas à AMB, movimento nacional em favor das eleições diretas nos tribunais. Nesse dia, foram entregues às cortes requerimento pedindo a mudança nos regimentos internos que permitisse a participação dos juízes de primeiro grau no processo eleitoral.

A AMB propõe que todos os juízes possam participar do pleito e, assim, influenciar na gestão dos tribunais. O efeito esperado é que o orçamento do Judiciário seja melhor distribuído e ajude a estruturar o primeiro grau de maneira mais efetiva.

No Congresso Nacional, existem duas Propostas de Emenda Constitucional que trata do assunto. A ideia é que os magistrados da primeira instância possam participar da escolha dos dirigentes dos tribunais.

“Seguiremos na luta, mantendo o diálogo com o TJPB, sempre em busca do consenso”, assegurou Horácio Melo.

*Com informações do TJPB e da AMB

Um sentido para a Justiça

Antônio Silveira Neto

Justiça: uma palavra que transborda em significações e aparenta fugir, a todo o momento, de um conceito definitivo, ora apresentando-se como uma instituição onde os indivíduos de uma sociedade organizada recorrem para solucionar seus conflitos, ora como uma virtude a ser seguida por todos que convivem em comunidade.

Mas não há quem deixe de pensar na Justiça quando se depara com um caso de injustiça. Parece muito mais claro para todos saber que não se realizou a justiça diante de determinada situação, capaz de proporcionar indignação pessoal e coletiva. Quantos de nós não ficamos revoltados ao ver um animal indefeso ser maltratado pelo dono, de ver uma pessoa sendo humilhada por outra, de ver uma cena de violência, de assistir as barbáries de uma guerra, de olhar para o rosto de alguém com fome, de sentir o quanto a pobreza torna o ser humano vulnerável. As desigualdades do mundo são logo identificadas como injustas e dignas de protestos no plano individual e coletivo. Ser considerado de menor importância que outra pessoa, não ter as mesmas oportunidades, ser

discriminado pela cor ou etnia, pela origem social, pela religião que escolheu, pela opção sexual, são notadamente casos de protestos de muitos como sendo ações contrárias ao ideal de Justiça.

Portanto, ao se deparar com situações injustas, valorizamos e consideramos o que é justo; Justiça se faz por comparação. Desses exemplos, podemos inferir que a Justiça não sobrevive sem a ideia de igualdade, pois as desigualdades entre indivíduos portadores da mesma condição humana e dos mesmos direitos, não parecem ser o que desejamos. As sociedades democráticas primam pela igualdade de direitos e de oportunidades. Devemos garantir a oportunidade de todos de se desenvolver, daí a necessidade da distribuição equânime das condições de vida. É verdade que alguns, mesmo diante de condições iguais, desenvolver-se-ão mais do que os outros, todavia nem por isso deverão ser considerados como detentores de mais direitos, pois a Justiça também requer uma postura de solidariedade, de conjunto. Para ser justo é preciso olhar para o outro, entender as suas limitações, falhas e virtudes. Justiça também é compaixão. Sem ela seríamos seres frígidos, volta-

dos para si e alheios aos sentimentos e sofrimentos dos outros. Ser justo é compartilhar nossos destinos com o próximo e saber dividir o que temos, segundo nossos méritos. É entender o outro e saber que a vida nos coloca em permanente contato com as pessoas e as suas circunstâncias. A compaixão nos abre para toda a humanidade e nos faz crer numa Justiça que distribua as riquezas humanas mesmo para aqueles que não se esforçaram tanto quanto nós.

Enfim, a Justiça requer de todos um olhar prático, de respeito ao direito de cada um, nas mais diversas situações da vida, um constante caminho de aperfeiçoamento, já que a imperfeição humana provoca as mais incontáveis injustiças. Ser justo é colocar todas as suas forças a serviço do direito e da igualdade do homem perante o outro, apesar das desigualdades de fato e de talentos. Portanto, antes de tudo, para ser justo é preciso resistir às injustiças e é por isso que a Justiça é uma obra inacabada e de difícil elucidação. Felizes os famintos de justiça!

Juiz de Direito e Professor da Universidade Estadual da Paraíba

Nota de apoio a magistrado sobre decisão tomada no caso da prefeitura de Santa Rita

A Associação dos Magistrados da Paraíba emitiu nota para esclarecer a comunidade sobre a realidade dos fatos e manifestar sua indignação contra ofensas imputadas ao juiz Aluizio Bezerra Filho, no exercício da judicatura, em protestos ocorridos na cidade de Santa Rita (PB):

1 - O magistrado, na condição de juiz convocado para integrar o Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba, decidiu em Agravo de Instrumento, no último mês de dezembro, o deferimento de tutela recursal suspendendo decisões da Câmara Municipal de Santa Rita, cujo efeito jurídico foi a reintegração no cargo do Agravante, que vem a ser o prefeito eleito constitucionalmente.

2 - Contra a decisão monocrática do citado magistrado foi impetrado mandado de segurança, cuja liminar foi indeferida pelo desembargador José Ricardo Porto,

mantendo assim, a decisão atacada.

3 - Insatisfeitos ainda, os terceiros interessados ajuizaram ação perante o Superior Tribunal de Justiça, cabendo ao ministro Francisco Falcão indeferir o pedido, e assim, mais uma vez, ficar mantida a decisão prolatada pelo juiz Aluizio Bezerra Filho.

4 - Como se vê, ao ser mantida por duas vezes, inclusive pelo STJ, a decisão do magistrado se mostra robusta, estudada e bem fundamentada.

5 - O juiz Aluizio Bezerra Filho ao longo de seus 22 anos de magistratura tem se apresentado com eficiência, sabedoria e uma conduta exemplar, sem que haja registro em sua ficha funcional de máculas ou fatos desabonadores.

6 - A livre expressão de manifestação ou ato de protesto é um direito constitucional, mas as ofensas e agressões não estão imunes aquele exercício, de modo que, a AMPB

lamentava que pessoas do povo, em reduzido número, sejam usada para atingir fins à margem do estado de direito.

7 - Assim, a AMPB presta integral solidariedade ao seu associado e repudia afronta às prerrogativas e garantias da judicatura, para não permitir o desrespeito aos membros do Poder Judiciário, atuando assim, na defesa de prestígio e credibilidade.

8 - Por fim, a AMPB está requerendo ao Secretário de Segurança Pública de Defesa Social, a designação de um Delegado para que se instaure inquérito a fim de apurar a condutas típicas dos responsáveis pela ofensa a direitos, leis e a ordem pública.

João Pessoa, 7 de janeiro de 2015.

Juiz Horácio Melo - Presidente da AMPB

Sorteio

Pagamento de pecúlio segue beneficiando associados



A AMPB informa que o magistrado Júlio Paulo Neto foi o contemplado no sorteio do pecúlio realizado no último dia 5 de fevereiro, durante reunião de diretoria da AMPB. O sorteio foi realizado pelo presidente da Entidade, juiz Horácio Melo, vice-presidente Sivanildo Torres, a 1ª Secretária Elza Bezerra e a 1ª Tesoureira, Maria Aparecida Sarmento.

Júlio Paulo Neto era o associado de nº 120 na lista de participantes do pecúlio da AMPB. O pagamento foi realizado com a contribuição relativa ao mês de novembro de 2014. Respeitando a ordem de antiguidade, a AMPB realizou também o pagamento ao magistrado Duílio Wanderley Araújo, com a contribuição referente a dezembro de 2014.

Preparativos finais para os VII Jogos Nacionais da Magistratura



A cidade de João Pessoa sediará, entre os próximos dias 29 de abril e 3 de maio, o maior evento esportivo da magistratura brasileira. Os VII Jogos Nacionais da Magistratura estão sendo organizados através de parceria entre a Associação dos Magistrados Brasileiros e a Associação dos Magistrados da Paraíba.

As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo site www.amb.com.br/jogos/2014. "Com a proximidade do evento, peço aos colegas que providenciem o mais rápido possível sua inscrição. Inclusive, há modalidades que permitem a participação de dependentes de magistrados (Voleibol Masculino e Feminino, Basquete Masculino, Voleibol de Areia Masculino e Feminino, Futevôlei Masculino e Tênis de Mesa Masculino e Feminino) e de cônjuges/companheiros (Natação, Atletismo e Tiro Esportivo Masculino e Feminino). As demais modalidades só aceitam participação de magistrados, são elas Futsal Masculino, Xadrez, Sinuca, Pebolim Masculino e Feminino", comentou o juiz Horácio Melo, presidente da AMPB.

"Vamos participar e abrilhantar este evento que trará a nossa terra juizes de todo o Brasil. A Paraíba terá uma oportunidade única para incentivar e celebrar o espírito de amizade que une a categoria, através da prática esportiva e da pro-

moção de reencontros entre magistrados e familiares. Faça agora mesmo sua inscrição e garanta sua participação!", enfatiza o representante da magistratura paraibana.

Horácio pede a atenção especial dos colegas atletas que moram no interior do Estado e que ainda não providenciaram a inscrição nos jogos. "Além de ser importante garantir a participação em sua modalidade, peço que façam o mais rápido possível a reserva de hotel, garantindo a hospedagem durante o evento. Destaco ainda a importância da participação dos magistrados paraibanos que não vão competir, mas que podem fortalecer a torcida, incentivando os atletas que defenderão a AMPB", disse.

O evento receberá juizes de todo o Brasil, portanto, a demanda pode ser maior que a oferta de leitos, visto que as tarifas na rede oficial de hotéis (Rede Nord) são mais atrativas. O telefone da Central de Reservas da Rede Nord é o 83 3022-3900. O contato pode ser ainda por email: reservas@nordhoteis.com.br; g.reservas@nordhoteis.com.br e daniela@nordhoteis.com.br.

A maior parte das modalidades será desenvolvida na Vila Olímpica Ronaldo Marinho (antigo Dede), "este complexo esportivo atende a diversas modalidades e ainda oferece estrutura para receber as

famílias dos atletas que pretendem assistir e torcer. Realmente uma estrutura perfeita para receber o evento", comentou o magistrado Sandro Pitthan Espindola, membro da comissão organizadora dos VII Jogos Nacionais da Magistratura, durante visita às instalações.

Sandro Pitthan fez questão de frisar a atuação dos membros da AMPB, "cuja administração vem realizando grande esforço para que todas as competições sejam realizadas no complexo esportivo Dede, salvo algumas modalidades esportivas que tradicionalmente são feitas em locais separados", elogiou o magistrado. Ele afirmou ainda que "tem a convicção de que o evento vai ser maravilha e vai conseguir agradar toda a magistratura nacional que prestigiar mais esta realização de nossa Associação", comentou.

"É com muita satisfação que eu observo o andamento dos trabalhos para a realização deste grande evento. Percebo, pelo esforço de todos os colegas da comissão organizadora, que os VII Jogos Nacionais da Magistratura serão realizados com muito êxito, pois há muita dedicação envolvida. Nós da AMPB pretendemos demonstrar que a Paraíba será uma ótima anfitriã para os colegas de todo o país", declarou Maria Aparecida Sarmiento, Tesoureira da Associação dos Magistrados da Paraíba e integrante da comissão organizadora dos Jogos.

A comissão organizadora do evento conta com os magistrados João Ricardo dos Santos Costa, Emanuel Bonfim C. A. Filho, José Antônio Azambuja Flores, Sandro Pitthan Espindola, Dângello Souza Santos, Carlos Alexandre Gutmann (AMB), Horácio Ferreira Melo Júnior, Carlos Martins Beltrão Filho, Adilson Fabricio Gomes Filho, Sivanildo Torres Ferreira, Maria Aparecida Sarmiento, Francisco Nêris Pereira e Arnóbio Alves Teodósio (AMPB). A AMPB conta ainda com o apoio de representante da Secretaria de Esportes do município de João Pessoa, o Professor Mineiro.

Magistrados celebram novo ano em confraternização da AMPB

A confraternização da magistratura paraibana ocorreu no último dia 31 de dezembro, na sede de lazer da Associação dos Magistrados da Paraíba. Em um ambiente seguro, com uma decoração requintada, associados e familiares aproveitaram o evento ao som da Orquestra Andaluz, DJ ED e do grupo Rendensamba.

Um linda queima de fogos e o delicioso buffet do "Quinta da Colina" completaram a receita para manter o Reveillon promovido pela AMPB na lista dos melhores deste Estado.

"Agradeço aos colegas que prestigiaram a nossa confraternização. É sempre uma alegria ver o nosso Clube servindo de palco para grandes eventos da magistratura paraibana", comentou Horácio Melo, presidente da AMPB.





A alegria abriu alas para o carnaval 2015 da AMPB

Marchinhas dos carnavais de outrora, grandes sucessos do axé, do samba e do frevo, além de hits mais atuais da música popular deram o tom perfeito para gerar a harmonia que reinou durante a festa de momo realizada pela Associação dos Magistrados da Paraíba em sua sede social.

Entre os dias 14 e 17 de fevereiro o Clube dos Magistrados recebeu associados e familiares para mais um período carnavalesco. Mais uma vez a festa deixou um gostinho de "daqui não saio, daqui ninguém me tira", mas, certos da saudade que invade quem participou, a AMPB agradece a participação de todos e deixa um recado: quem sabe, sabe, conhece bem, como é gostoso saber que tem de novo no ano que vem.

Confirma mais fotos do evento em no site www.ampb.org.br.



AMPB - Associação dos Magistrados da Paraíba			RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – SETEMBRO/2014: Demonstrações Contábeis	
Balanco Patrimonial levantado em 30/09/2014 e 31/08/2014.		Demonstração Fluxo de Caixa - Períodos findos em: 30/09/14 e 31/08/14		
Ativo		30/09/2014	31/08/2014	
Circulante	961.489	921.741		
Caixa e Equivalentes de Caixa	751.833	720.360		
Contas a receber	207.558	199.282		
Outros ativos correntes	2.098	2.099		
Não Circulante (Ativos Fixos)	1.754.308	1.758.245		
Edificações	1.591.774	1.590.421		
Móveis e Utensílios	362.624	362.624		
Veículos	65.000	65.000		
Sistemas	22.657	22.657		
(-) Depreciações	-287.747	-282.457		
Total do ativo:	2.715.797	2.679.986		
Passivo				
Circulante	838.177	828.228		
Contas a pagar	825.879	816.377		
Obrigação trabalhista/tributárias	12.298	11.851		
Patrimônio Social				
Superávits acumulados	1.877.620	1.851.758		
Total do passivo:	2.715.797	2.679.986		
Contador Hélio Roberto dos Santos Viégas CRC 003042-02/PB				

AMPB - Associação dos Magistrados da Paraíba			RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – OUTUBRO/2014: Demonstrações Contábeis	
Balanco Patrimonial levantado em 31/10/2014 e 30/09/2014.		Demonstração Fluxo de Caixa - Períodos findos em: 31/10/14 e 30/09/14		
Ativo		31/10/2014	30/09/2014	
Circulante	958.519	961.489		
Caixa e Equivalentes de Caixa	745.882	751.833		
Contas a receber	210.540	207.558		
Outros ativos correntes	2.097	2.098		
Não Circulante (Ativos Fixos)	1.750.451	1.754.308		
Edificações	1.591.772	1.591.774		
Móveis e Utensílios	364.236	362.624		
Veículos	65.000	65.000		
Sistemas	22.657	22.657		
(-) Depreciações	-293.214	-287.747		
Total do ativo:	2.708.970	2.715.797		
Passivo				
Circulante	798.134	838.177		
Contas a pagar	787.010	825.879		
Obrigação trabalhista/tributárias	11.124	12.298		
Patrimônio Social				
Superávits acumulados	1.910.836	1.877.620		
Total do passivo:	2.708.970	2.715.797		
Contador Hélio Roberto dos Santos Viégas CRC 003042-02/PB				

AMPB - Associação dos Magistrados da Paraíba			RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – NOVEMBRO/2014: Demonstrações Contábeis	
Balanco Patrimonial levantado em 30/11/2014 e 31/10/2014.		Demonstração Fluxo de Caixa - Períodos findos em: 30/11/14 e 31/10/14		
Ativo		30/11/2014	31/10/2014	
Circulante	1.033.007	958.519		
Caixa e Equivalentes de Caixa	796.579	745.882		
Contas a receber	225.476	210.540		
Outros ativos correntes	10.952	2.097		
Não Circulante (Ativos Fixos)	1.745.861	1.750.451		
Edificações	1.591.772	1.591.772		
Móveis e Utensílios	364.936	364.236		
Veículos	65.000	65.000		
Sistemas	22.657	22.657		
(-) Depreciações	-298.504	-293.214		
Total do ativo:	2.778.868	2.708.970		
Passivo				
Circulante	957.265	798.134		
Contas a pagar	945.710	787.010		
Obrigação trabalhista/tributárias	11.555	11.125		
Patrimônio Social				
Superávits acumulados	1.821.603	1.910.835		
Total do passivo:	2.778.868	2.708.970		
Contador Hélio Roberto dos Santos Viégas CRC 003042-02/PB				

AMPB - Associação dos Magistrados da Paraíba			RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – DEZEMBRO/2014: Demonstrações Contábeis	
Balanco Patrimonial levantado em 30/12/2014 e 31/11/2014.		Demonstração Fluxo de Caixa - Períodos findos em: 30/12/14 e 31/11/14		
Ativo		30/12/2014	31/11/2014	
Circulante	1.033.007	958.519		
Caixa e Equivalentes de Caixa	796.579	745.882		
Contas a receber	225.476	210.540		
Outros ativos correntes	10.952	2.097		
Não Circulante (Ativos Fixos)	1.745.861	1.750.451		
Edificações	1.591.772	1.591.772		
Móveis e Utensílios	364.936	364.236		
Veículos	65.000	65.000		
Sistemas	22.657	22.657		
(-) Depreciações	-298.504	-293.214		
Total do ativo:	2.778.868	2.708.970		
Passivo				
Circulante	957.265	798.134		
Contas a pagar	945.710	787.010		
Obrigação trabalhista/tributárias	11.555	11.125		
Patrimônio Social				
Superávits acumulados	1.821.603	1.910.835		
Total do passivo:	2.778.868	2.708.970		
Contador Hélio Roberto dos Santos Viégas CRC 003042-02/PB				

AMPB - Associação dos Magistrados da Paraíba			RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – SETEMBRO/2014: Demonstrações Contábeis	
Balanco Patrimonial levantado em 30/09/2014 e 31/08/2014.		Demonstração Fluxo de Caixa - Períodos findos em: 30/09/14 e 31/08/14		
Ativo		30/09/2014	31/08/2014	
Circulante	961.489	921.741		
Caixa e Equivalentes de Caixa	751.833	720.360		
Contas a receber	207.558	199.282		
Outros ativos correntes	2.098	2.099		
Não Circulante (Ativos Fixos)	1.754.308	1.758.245		
Edificações	1.591.774	1.590.421		
Móveis e Utensílios	362.624	362.624		
Veículos	65.000	65.000		
Sistemas	22.657	22.657		
(-) Depreciações	-287.747	-282.457		
Total do ativo:	2.715.797	2.679.986		
Passivo				
Circulante	838.177	828.228		
Contas a pagar	825.879	816.377		
Obrigação trabalhista/tributárias	12.298	11.851		
Patrimônio Social				
Superávits acumulados	1.877.620	1.851.758		
Total do passivo:	2.715.797	2.679.986		
Contador Hélio Roberto dos Santos Viégas CRC 003042-02/PB				

AMPB - Associação dos Magistrados da Paraíba			RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – OUTUBRO/2014: Demonstrações Contábeis	
Balanco Patrimonial levantado em 31/10/2014 e 30/09/2014.		Demonstração Fluxo de Caixa - Períodos findos em: 31/10/14 e 30/09/14		
Ativo		31/10/2014	30/09/2014	
Circulante	958.519	961.489		
Caixa e Equivalentes de Caixa	745.882	751.833		
Contas a receber	210.540	207.558		
Outros ativos correntes	2.097	2.098		
Não Circulante (Ativos Fixos)	1.750.451	1.754.308		
Edificações	1.591.772	1.591.774		
Móveis e Utensílios	364.236	362.624		
Veículos	65.000	65.000		
Sistemas	22.657	22.657		
(-) Depreciações	-293.214	-287.747		
Total do ativo:	2.708.970	2.715.797		
Passivo				
Circulante	798.134	838.177		
Contas a pagar	787.010	825.879		
Obrigação trabalhista/tributárias	11.124	12.298		
Patrimônio Social				
Superávits acumulados	1.910.836	1.877.620		
Total do passivo:	2.708.970	2.715.797		
Contador Hélio Roberto dos Santos Viégas CRC 003042-02/PB				

Cabedelo (PB), 21 de janeiro de 2015

1. Para efeito de análise comparativa estamos publicando as demonstrações contábeis de 30/09/2014 com as demonstrações contábeis levantadas em 31/08/2014.

2. A documentação pertinente, inclusive os livros contábeis, encontra-se em sua sede social à disposição para quaisquer análise ou esclarecimento necessário.

3. Foram investidos R\$ 1.353 em ativos fixos (reforma prédio sede social) que representa 0,92% das receitas no período.

4. Quanto ao resultado do período apresentou um superávit de 17,64% da receita total do período.

5. A demonstração de fluxo de caixa apresenta um aumento de caixa no valor de R\$ 31.473.

Cabedelo (PB), 21 de janeiro de 2015

1. Para efeito de análise comparativa estamos publicando as demonstrações contábeis de 31/10/2014 com as demonstrações contábeis levantadas em 30/09/2014.

2. A documentação pertinente, inclusive os livros contábeis, encontra-se em sua sede social à disposição para quaisquer análise ou esclarecimento necessário.

3. Foram investidos R\$ 1.610 em ativos fixos (Móveis e utensílios) que representa 1,24% da receita total do período.

4. O resultado mensal apresentou um superávit de 25,59% da receita total do mês.

5. A demonstração de fluxo de caixa evidencia uma variação negativa de caixa em R\$ 5.951.

Cabedelo (PB), 21 de janeiro de 2015

1. Para efeito de análise comparativa estamos publicando as demonstrações contábeis de 30/11/2014 com as demonstrações contábeis levantadas em 31/10/2014.

2. A documentação pertinente, inclusive os livros contábeis, encontra-se em sua sede social à disposição para quaisquer análise ou esclarecimento necessário.

3. Foram investidos R\$ 700 em ativos fixos (Móveis e utensílios) que representa 0,50% da receita do período.

4. O resultado mensal apresentou um déficit de 63,94% da receita total do período em razão dos gastos citados no item 5.

5. Do total das despesas com administração 78,95% correspondem a gastos com brindes/festas e comemorações (pagos/apropriados) no mês.

6. Apesar do resultado negativo no período a demonstração de fluxo de caixa evidencia uma variação positiva, de caixa, em R\$ 50.697.

Contador Hélio Roberto dos Santos Viégas
CRC 003042-02/PB

ANIVERSARIANTES

JANEIRO

2 José Aurélio da Cruz
03 Romero Marcelo da Fonseca Oliveira
05 João Fábão de Araújo
05 Orlando Jansen
05 Philippe Guimarães Padilha Vilar
07 Francisco Neris Pereira
09 Sivanildo Torres Ferreira
09 Túlia Gomes de Souza Neves
10 Hermance Gomes Pereira
11 Alice Belo R. Pessoa da Costa (pensionista)
13 Flávia da Costa Lins Cavalcanti
13 João Machado de Souza Júnior
15 Agamenilde Dias Arruda V. Dantas
16 Bárbara Bortoluzzi Emmerich
16 João Alves da Silva
17 Francisca Joselita F. Cantalice (pensionista)
20 Francisca Medeiros de Q. Mello (pensionista)
20 Maria Carmen Heráclio do Rêgo Freire
22 Frederico Martinho da Nóbrega Coutinho
22 Salvador de Oliveira Vasconcelos
23 Andréa Gonçalves Lopes Lins
26 José Milton Barros de Araújo
27 Isabella Joseanne L. A de Sousa
30 Maria dos Milagres L. Carneiro (pensionista)
31 Josivaldo Félix de Oliveira
31 Romero Carneiro Feitosa

FEVEREIRO

01 Anna Carla F. da Cunha Lima Alves
01 Francisco Seráphico da Nóbrega Neto
02 Dayse Maria Pinheiro Mota
02 Horácio Ferreira de Melo Júnior
03 Graziela Queiroga Gadelha de Sousa
03 Joaquim Sérgio Madruga
04 Bruno César Azevedo Isidro
05 José Edvaldo Albuquerque de Lima
06 Maria Aparecida Sarmiento Gadelha
07 Alberto Quaresma
07 Francisco Jackson Ferreira
07 Tércio Chaves de Moura
09 Margarete Duarte Costa de Souza
10 Maria Aparecida Goes da Silva (pensionista)
12 Luiz Silvio Ramalho Júnior
14 Ivna Mozart Bezerra Soares Moura
14 Yvete Amaral de Farias (pensionista)
15 Isaac Torres Trigueiro de Brito
15 Ricardo Vital de Almeida
15 Severino Ramos Maia
16 Ricardo da Silva Brito
17 Clementina Magalhães Machado (pensionista)
19 Antônio Gonçalves Ribeiro Júnior
19 Inácio Machado da Nóbrega Neto
19 João Targino Filho
19 Valério Andrade Porto

20 Eduardo Roberto de O. Barros Filho
20 Maria de Fátima N. B. Oliveira (pensionista)
23 Inês Cristina Selbmann
23 Silvana Pires
24 Miguel de Brito Lyra Filho
24 Osvaldo Duda Ferreira
25 Adriana Maranhão Silva
26 Luiz Carlos dos Santos
27 João de Deus Melo
27 Kéops de Vasconcelos Vieira Pires
27 Manuel Maria Mendes

04 Lilian Frassinetti Cardoso C. Moreira
07 Lua Yamaoka Mariz Maia
07 Virgínia de Lima Fernandes Moniz
08 Maria das Graças Morais Guedes
09 Antônio Sérgio Lopes
09 Daniela Falcão Azevedo
11 Rusio Lima de Melo
14 Osenival dos Santos Costa
15 Adilson Fabrício Gomes Filho
15 Coriolano Dias de Sá
16 Audrey Kramy Araruna Gonçalves
16 José Gomes Varela
16 Márcio Murilo da Cunha Ramos
16 Paulo Roberto Regis O. de Lima
17 Max Nunes de França
17 Rafaela Pereira Toni Coutinho
18 Firmo Justino de Oliveira
18 José Gomes dos Santos
18 Silse Maria Nóbrega Torres
19 Anna Maria do Socorro Hilário Lacerda
19 Helena Alves de Souza
20 Deborah Cavalcanti Figueiredo
20 Ruth Abigail Lima Viana (pensionista)
23 Ricardo da Costa Freitas
24 Alírio Maciel Lima de Brito
24 João Machado de Souza
24 Renilda Araújo S. Fernandes (pensionista)
24 Ruy Jander Teixeira da Rocha
25 Renan do Valle Melo Marques
26 Carlos Martins Beltrão Filho
26 Flávia de Souza Baptista Rocha
26 José Martinho Lisboa
27 Antônio Maroja Limeira Filho
28 Francisco Martins de Oliveira
29 Leila Cristiani Correia de Freitas e Sousa
30 Luzenira de Almeida Ramalho (pensionista)

02 Andréa Costa Dantas Botto Targino
03 José Gutemberg Gomes de Lacerda
04 Jarismar Gonçalves Melo
06 José Irlando Sobreira Machado
07 Maria do Socorro Ramalho Norat (pensionista)
07 Vandemberg de Freitas Rocha

MARÇO

08 Cláudia Evangelina C. F. de Franca
11 Andressa Torquato Silva
11 Oswaldo Trigueiro do Valle Filho
13 Giuliana Madruga Batista de Souza Furtado
14 Eduardo José de Carvalho Soares
15 Gustavo Procópio Bandeira de Melo
15 Renata Câmara Pires Belmont
16 Antônio Rudimacy Firmino Sousa
16 Anyfrancis Araújo da Silva
16 Henrique Jorge Jácome de Figueiredo
16 João Batista Vasconcelos
18 Érica Tatiana Soares Amaral Freitas
18 Michel Rodrigues de Amorim
19 Luiz Gonzaga Brandão
21 José Célio de Lacerda Sá
21 Silvana Carvalho Soares
22 Gilson Farias de Araújo
22 Sílvio José da Silva
23 Almir Carneiro Fonsêca Filho
24 Onildo Cavalcanti Farias
25 Raphael Carneiro Arnaud
26 José Luciano Gadelha
26 Leandro dos Santos
26 Nilson Bandeira do Nascimento
26 Rita de Cássia Martins Andrade
27 Ely Jorge Trindade
28 Antônio Pinto Sobrinho
29 Gutemberg Cardoso Pereira
29 José Xavier de Oliveira
30 Creuza Beltrão Moreira (pensionista)
30 Gustavo Leite Urquiza

MAIO

03 Edivan Rodrigues Alexandre
05 Renata Barros de Assunção Paiva
07 Hígia Antônia Porto Barreto
08 Clara de Faria Queiroz
09 Adriana Barreto Lossio de Souza
09 Raiff Fernandes de C. Júnior
10 Eronildo José Pereira
10 Falkandre de Souza Queiroz
10 Wilma Farias Ximenes (pensionista)
11 Amaury Ribeiro de Barros
14 Arnóbio Alves Teodósio
14 José Bonifácio Lima Lobo
15 João Jorge de Medeiros Tejo
17 Isabelle Braga Guimarães
19 Vanessa Andrade Dantas Liberalino da Costa
21 Octanny Pereira Batista
23 Ana Carmem Pereira Jordão Vieira
23 Boanerges Chaves Maia
25 Maria dos Remédios Pordeus Veloso de França
26 Adriana Lins de Oliveira Bezerra
26 Ana Amélia Andrade Alecrim Câmara
26 João Antônio de Moura
28 Elio de Almeida Santa Cruz
28 Magnogledes Ribeiro Cardoso
30 Mário Lúcio Costa de Araújo
31 Marcos Antônio Souto Maior

ABRIL

CÉLERES

Infância e Juventude

A Escola Superior da Magistratura da Paraíba (Esma), em parceria com a Associação dos Magistrados Brasileiros e a Escola Nacional da Magistratura, está na organização do Encontro Nacional de Magistrados da Infância e da Juventude, que vai acontecer nos dias 8 e 9 de outubro, em João Pessoa(PB).

Serão oferecidas 50 vagas para os magistrados associados à AMB, com jurisdição na área da Infância e Juventude. Os interessados já podem fazer a inscrição junto à Escola Nacional da Magistratura (<http://www.enm.org.br/>).

Segurança

Os membros da Comissão Permanente de Segurança do Tribunal de Justiça da Paraíba se

reuniram no último dia 9 de fevereiro para traçar o planejamento de políticas de segurança do TJPB para o biênio 2015/2016. Participaram da reunião os desembargadores Marcos Cavalcanti, Oswaldo Trigueiro Filho, Carlos Martins Beltrão Filho, José Aurélio da Cruz, além dos juizes Carlos Neves da Franca Neto e Ricardo Vital de Almeida e servidores do Tribunal.

Corregedores

Por indicação do novo corregedor geral de Justiça, desembargador Arnóbio Alves Teodósio, o Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba, definiu a equipe de juizes corregedores para o biênio 2015/2016. Os magistrados Carlos Eduardo Leite Lisboa, Meales Melo e Wolfram da Cunha Ramos já estão atuando junto ao órgão, que tem as funções administrativa, disciplinar, de orientação e fiscalização nas comarcas de todo o Estado.

Ouvidoria

Por unanimidade, o Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba reconduziu o desembargador Fred Coutinho ao cargo de Ouvidor de Justiça, ao tempo que indicou o desembargador Romero Marcelo da Fonseca Oliveira para o cargo de Ouvidor Substituto. A decisão foi tomada durante sessão administrativa realizada no último dia 4 de fevereiro.

Adoção

O juiz Hugo Gomes Zaher, titular da 7ª Vara de Patos, organizou o Curso de Preparação para Pretendentes à Adoção na comarca em que atua. O evento foi realizado com o apoio da Coordenadoria da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça da Paraíba, e habilitou 26 casais para serem incluídos no Cadastro Nacional de Adoção (CNA). O evento aconteceu no último mês de dezembro.

Palavra certa



Prof. TRINDADE

Ruy e a presidenta

O Ruy em questão é Ruy Castro, colunista da "Folha de São Paulo".

Em artigo escrito, há algum tempo, no jornal citado, o jornalista teve a infelicidade de fazer chacota sobre o termo presidenta, que voltou à baila, graças à atual presidenta do país. Vejamos alguns pontos da coluna:

Tal lei serve apenas à teimosa vontade da presidente Dilma de ser chamada de presidenta, na ilusão de, com isso, estar valorizando as mulheres. E não adianta dizer-lhe que não é assim que a língua funciona. O problema é que, com a medida, ela obriga a que se parem as máquinas e se corrijam a jato todos os dicionários da língua portuguesa.

Porque, se Dilma agora é presidenta por decreto, também quero ser chamado de jornalista, articulista, colunista ou cronista.

Idem, os calistas, juristas, dentistas, arquivistas, criminalistas, ortopedistas, ginecologistas e médicos-legistas do sexo masculino, todos podem requerer diplomas de calistas, dentistas, arquivistas, criminalistas, ortopedistas, ginecologistas e médicos-legistas. O próprio Aloizio Mercadante, ministro da Educação e cúmplice da presidenta nessa emboscada contra a língua, deve exigir ser chamado de congressista quando voltar ao Senado.

Pela novílingua da presidenta, o sindicalista Lula teria sido um sindicalista. Luiz Carlos Prestes, um comunista. Millôr Fernan-

des, um humorista. Luizinho Eça, um pianista. Guimarães Rosa, um romancista. O cego Aderaldo, um repentista. Ayrton Senna, um automobilista.

Dilma acha pouco ser presidenta. Quer ser também linguista.

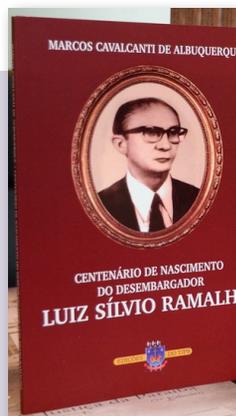
Ruy castro, geralmente tão equilibrado, desta vez "pisou na bola". O termo presidenta existe, sim. E de há muito.

O que ocorre é que os substantivos terminados em "nte" muito geralmente são uniformes; porém, há algumas variações. É o caso de elefanta (feminino de elefante); infanta (feminino de infante) e presidenta (feminino de presidente). (Cf. Celso Cumha: Gramática da Língua Portuguesa. Fename, 1976. P.205).

Na verdade, o feminino de presidente pode ser presidente ou presidenta; apenas o segundo não era usual no Brasil, até a chegada da presidenta Dilma.

Falar sobre o que não se entende nem sempre é o melhor caminho!...

Livros



"Centenário de nascimento do desembargador Luiz Sílvio Ramalho" – Autor: desembargador Marcos Cavalcanti de Albuquerque, que preside a Comissão de Cultura e Memória do Poder Judiciário do Estado da Paraíba. O homenageado na obra ocupou todos os cargos do Judiciário, além de ter sido secretário de Estado, por duas ocasiões.



Cinema

Renato FÉLIX

A Outra



Houve outra Bolena além de Ana, a mulher por quem Henrique VIII se separou de Catarina de Aragão – rompendo, também, com a Igreja Católica – e mãe de Elizabeth, rainha inglesa que "estrelou" dois filmes com Cate Blanchett. Esta foi Maria, sua irmã, *A Outra (The Other Boleyn Girl)*, Reino Unido/ Estados Unidos, 2008) do título do filme de Justin Chadwick. Uma história que resultou em um dos julgamentos mais famosos de todos os tempos.

Ou "a outra" seria Ana? A trama mostra como vítima a bem menos famosa das irmãs, que virou primeiro amante do rei, só depois vendo Ana ocupar seu lugar – para chegar a ser coroada rainha da Inglaterra. Apesar de ser bastante fiel ao andamento dos fatos históricos, o filme acaba sofrendo por causa desse maniqueísmo: enquanto Maria é incapaz de uma má intenção, desejosa de uma vida simples e, depois de forçada a se entregar ao rei (Eric Bana), se apaixonar mesmo por ele, Ana aparece apenas como vingativa e ambiciosa.

Natalie Portman, como Ana, acaba se aproveitando disso e tem uma atuação que impressiona muito mais do que Scarlett Johansson, como Maria. O filme ganha, porém, pela trama em si, que é um pedaço importante de um dos períodos mais interessantes da história do Reino Unido – e que, sem exagero, mudou os rumos do mundo (dividiu a Inglaterra entre católicos e protestantes, o que influenciou a política externa do império daí para a frente). Incapaz de gerar um herdeiro homem, Ana Bolena acabaria sendo julgada por traição e bruxaria. Sem ser extraordinário, *A Outra* integra-se bem ao vasto painel da dinastia Tudor no cinema, cujos primórdios estão nas versões de *Henrique V* (1944 e 1989), passam pelos vários filmes com Henrique VIII e suas esposas (foram seis), como *O Homem que Não Vendeu Sua Alma* (1966) ou *Ana dos Mil Dias* (1969) e chega até *Elizabeth* (1999) e *Elizabeth - A Era de Ouro* (2007), com o fim da dinastia.